

O Reino Unido e a Alemanha Após o “Brexit”: as Trajetórias Inversas de Duas Potências Europeias

Patricia Daehnhardt

Professora Auxiliar de Relações Internacionais da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Lusíada de Lisboa e investigadora do Instituto Português de Relações Internacionais (IPRI – NOVA). É doutorada em Relações Internacionais pela London School of Economics and Political Science.

Resumo

O “Brexit”, a saída do Reino Unido da União Europeia, marcou um terramoto político na história da integração europeia. O “Brexit” definirá trajetórias inversas para duas potências europeias: a Alemanha, empenhada em manter os seus compromissos no projeto europeu e na Aliança Atlântica; e o Reino Unido, que permanece na Aliança Atlântica mas opõe-se ao aprofundamento político-institucional europeu, e que acabará por desvincular-se da União Europeia. À trajetória de afirmação da Alemanha na Europa corresponde, inversamente, a trajetória de recuo europeu do Reino Unido. Enquanto o Reino Unido opta pela sua retirada do palco europeu, com repercussões internacionais, a Alemanha encontra-se na posição de “potência do meio”, como líder de uma União Europeia desunida, numa inversão dos papéis que sugere uma Alemanha cada vez menos relutante no seu protagonismo internacional e um Reino Unido em recuo. Este paradoxo produz um desequilíbrio nas relações entre os Estados europeus. O artigo articula as leituras diferenciadas de política externa e de defesa alemã e britânica e como é que Berlim e Londres poderão posicionar-se para amortecer os efeitos da crise na Europa do “pós-Brexit”.

Abstract

United Kingdom and Germany after Brexit: Opposite Trajectories for Two European Powers

The Brexit vote, the departure of the United Kingdom from the European Union, marked a political earthquake in the history of European integration. Brexit will set opposite trajectories for two European powers: Germany, engaged in maintaining its commitments in the European project and in the Atlantic Alliance; the United Kingdom, which remains in the Atlantic Alliance but opposes the European political and institutional deepening, will eventually disassociate itself from the European Union. Germany's trajectory of European assertion corresponds, conversely, to the trajectory of UK's European retreat. While the United Kingdom opts for its withdrawal from the European stage, with international repercussions, Germany finds itself in the position of a 'power of the middle', as leader of a disjointed European Union, in a reversal of roles suggesting a less reluctant Germany in its international role and a United Kingdom in retreat. This paradox produces an imbalance in relations between European states. The article articulates different readings of German and British foreign and defense policies, and how Berlin and London can position themselves to cushion the effects of the crisis in post-Brexit Europe.